



Universidade de Brasília – UnB
Decanato de Ensino de Graduação
Universidade Aberta do Brasil - UAB
Instituto de Artes - IDA
Departamento de Música
Curso de Licenciatura em Música à Distância

Trabalho de Conclusão de Curso

**A TRAJETÓRIA MUSICAL DE TRÊS INTEGRANTES DA BANDA DE
MÚSICA DA AERONÁUTICA DA CIDADE DE ANÁPOLIS-GO.**

Fábio Eugênio de Andrade Ferreira
Anápolis
2014

FÁBIO EUGÊNIO DE ANDRADE FERREIRA

**A TRAJETÓRIA MUSICAL DE TRÊS INTEGRANTES DA BANDA DE
MÚSICA DA AERONÁUTICA DA CIDADE DE ANÁPOLIS-GO.**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como requisito obrigatório
para a obtenção do título de Licenciado em
Música na Universidade de Brasília.

Orientadora: Dra. Fernanda de Assis de Oliveira

Anápolis
2014

Fábio Eugênio de Andrade Ferreira

A TRAJETÓRIA MUSICAL DE TRÊS INTEGRANTES DA BANDA DE MÚSICA DA AERONÁUTICA DA CIDADE DE ANÁPOLIS-GO.

Trabalho de Conclusão de Curso de Licenciatura em Música, com o objetivo de estudar a trajetória musical de três integrantes de Banda Militar a ser apresentado a Universidade de Brasília – UNB – tendo como área de concentração a música como meio de subsistência.

Anápolis, 22 de novembro de 2014

Maria Cristina de Oliveira

Universidade de Brasília – UNB

Mário Lima Brasil

Universidade de Brasília - UNB

DEDICATÓRIA

Dedico esse trabalho in memória de meu pai, Silvestre Eugênio Ferreira, que tanto me incentivou a seguir carreira militar e contribuiu para minha carreira profissional.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a DEUS, por ter me abençoado tanto, com capacidade, perseverança e determinação para seguir em frente. Não poderia me esquecer de meus pais, em especial, minha mãe por me incentivar a estudar, a minha linda esposa, Luciana, por ter me ensinado o valor do estudo, sempre me apoiando durante esses anos de curso e carreira profissional, as minhas filhas, Pietra e Antonella, pela compreensão e amor incondicional expressado a mim através de ações meigas e carinhosas. Não poderia deixar de lado meu colega de trabalho, Medeiros, por ter divulgado o vestibular da UnB, motivando a realização do mesmo, ao R. Nunes, também colega de trabalho pelas aulas de violão, improvisação e harmonia. Agradeço a todos os meus colegas de curso, em especial, o Genaldo pela paciência e ajuda irrestrita no violão, canto e percepção e estrutura musical, também a Ana Cristina, pela paciência e coleguismo nos momentos de gravações do violão e outras atividades do curso, ao Marcelo, pelas dicas de como melhorar a performance ao violão, a Flávia pelas dicas de atuação de estágio, ao Ronan por se disponibilizar em tocar a flauta transversal durante minhas apresentações de recital de violão ao longo do curso, aos demais colegas de curso pela paciência e momentos de descontração diante de situações desafiadoras ocasionadas pelo próprio curso. Ao Eduardo Veronezzi e Seu Jorge, ambos funcionários do polo Anápolis-GO, a Marli, coordenadora do polo. A tutora presencial Regina Galante por expressar preocupação e boa vontade em nos ajudar, ao tutor presencial Eduardo Barbaresco, pelas conversas construtivas e sugestões para a escrita do TCC, ao tutor à distância Walmir Marcelino pelas dicas de escrita e dedicação abnegada nas disciplinas PEAM 2 e EPFC, a professora supervisora de EPFC Cassiane Zamith pelas orientações e direcionamento do TCC, além da compreensão e flexibilidade nos prazos de entrega das atividades. A minha orientadora, a professora doutora Fernanda de Assis de Oliveira Torres, pelo profissionalismo, dedicação e empenho demonstrados durante suas correções no TCC.

Resumo

O presente trabalho versa sobre a trajetória musical de três músicos da Banda de Música da Aeronáutica originária da cidade de Anápolis, no estado de Goiás. Esta pesquisa tem como objetivo geral investigar a trajetória musical de três integrantes da Banda de Música da Aeronáutica na cidade de Anápolis-GO. Os objetivos específicos foram: como ocorreu o contato com a música destes militares; o que os motivaram na escolha do primeiro instrumento musical; quais estímulos e experiências musicais tiveram antes da vida militar e o porquê da escolha pela Banda de Música da Aeronáutica. A abordagem da pesquisa é qualitativa a partir das concepções de Oliveira (2008). A técnica de coleta de dados foi à entrevista semi-estruturada, segundo os seguintes autores: Sampieri, Collado e Lucio (2013) e Azevedo (2009). Os resultados sinalizam que os entrevistados tiveram incentivos de familiares, apoio e auxílio de músicos mais experientes, como músicos militares profissionais, além disso, esboçaram desejo em aprender a tocar algum instrumento musical e aperfeiçoar esses conhecimentos técnicos adquiridos, por iniciarem na música desde cedo e conviver com músicos militares, que de certa forma os inspiraram a vislumbrar a possibilidade de viver de música aliado ao militarismo.

Palavras-chaves: trajetória musical, banda de música, experiências musicais, músico militar.

Abstract

This paper discusses the musical career of three musicians from an Air Force Music Band originated in the city of Annapolis, the state of Goiás. The main objective of this research is to investigate the musical trajectory of three members of this Air Force Music Band in the city of Annapolis-GO. The specific objectives were: how the first contact occurred between the music and the military me, what motivated the choice of the first musical instrument, which stimuli and musical experiences they had before the military and why they chose the Air Force Music Band. The research approach is qualitative based on Oliveira conceptions (2008). The data collection technique was the semi- structured interview, according to the following authors: Sampieri, Lucio and Collado (2013) and Azevedo (2009). The results indicate that respondents had family incentive, support and help from more experienced musicians, such as other professional military musicians, furthermore, they showed a desire to learn to play a musical instrument and refine the acquired technical knowledge by starting the music at an early age and coexisting with other military musicians, which somehow inspired them to envision the possibility of live music combined with militarism.

Key words: music trajectory, band music, musical experiences, military musician.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	09
2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	13
3. METODOLOGIA.....	14
3.1 DIÁRIO DE CAMPO.....	15
3.2 ANÁLISE DE DADOS.....	16
3.2.1 Identificação.....	16
3.2.2 Os primeiros contatos dos participantes com a música.....	17
3.2.3 A escolha do primeiro instrumento musical.....	18
3.2.4 Razões/Motivos do ingresso na banda militar.....	19
3.2.5 Critérios de escolha do instrumento musical atual.....	21
3.2.6 Experiência musical e performance na banda militar.....	23
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	25
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	28
6. APÊNDICES.....	30
6.1 Cartas de cessão.....	30
6.2 Roteiro de entrevista.....	36

1. INTRODUÇÃO

No cenário nacional, é possível verificar que a educação musical se faz presente em diversos locais e contextos, como nas escolas básicas, escolas específicas de música, no ambiente familiar, nas fanfarras, nas bandas marciais, nas orquestras e nas bandas de música. Nesses espaços, destaca-se um ambiente propício à aprendizagem e à formação musical, principalmente no que se refere às bandas de músicas militares, possuidoras de história, tradição em nosso país como cenário de formação e atuação de músicos iniciantes a profissionais (CISLAGHI, 2011, p. 14).

Essas bandas de música militares “estão presentes em diversos contextos”, constituindo num magnífico ambiente de “ensino e aprendizagem musical, envolvendo” (CISLAGHI, 2011, p. 13) músicos oriundos de vários locais do país, promovendo a troca de experiências, metodologias de ensino individual ou coletivas aplicadas ao instrumento, a permear costumes e tradições culturais, aliados a construção de sólidas amizades, companheirismo e profissionalismo.

Ao ingressar na carreira militar pude perceber que a maioria dos músicos são advindos de bandas de igreja, bandas marciais, bandas civis, dentre outras do gênero, o que de certa forma auxilia na adaptação a rotina diária de uma Banda de Música, como por exemplo, os ensaios com diferentes repertórios, a memorizar hinos e canções, nos desfiles e evoluções marciais, bastando apenas o músico passar por um processo de formação militar, que consiste em atividades físicas diariamente, na aprendizagem dos regulamentos da instituição, os uniformes utilizados, o asseio pessoal, como o corte de cabelo, a barba feita, além das normas padrões de ação que consiste em procedimentos de ação em serviços armados e similares, caso venham a ter algum tipo de ocorrência ou situações que fujam da rotina do serviço.

Foi a partir desta realidade, que refleti sobre a minha motivação inicial para a realização desta pesquisa, considerando o fato de ser músico integrante da Banda de Música da Aeronáutica há alguns anos, na função de instrumentista no naipe de percussão, além do convívio com músicos de vários estados do país, sempre elencados nos costumes, tradições e gostos musicais de sua região, como o samba, o frevo, o choro, o maracatu, dentre outros estilos, refletindo diretamente na qualidade técnica dos músicos, consequentemente na sonoridade musical da banda como um todo. Cabe ressaltar que a Banda de Música da Aeronáutica de Anápolis-GO foi criada em 10 de

novembro de 1979, e exerce atividades rotineiras dentro da unidade, como formaturas, desfiles, além de eventos cívicos, sociais, religiosos e populares, de forma a promover a integração entre a instituição e a comunidade da região.

Devido a maior parte de meu processo de ensino-aprendizagem musical ter sido contemplado na Banda de Música da Aeronáutica, já que ingressei como soldado de primeira classe, depois fui promovido a cabo e posteriormente passei para sargento, sendo submetido a concursos de admissão, como por exemplo, o Curso de Especialização de Soldados (CESD)¹, o Curso de Formação de Cabos (CFC)² e posteriormente o Estágio de Adaptação a Graduação de Sargento (EAGS)³, na especialidade de música. Contudo, por ter vislumbrado tais práticas musicais e realizado o concurso para ingresso em Banda de Música logrando êxito, pude constatar essa realidade de perto, como o processo de preparação musical inicial, a performance, até a rotina do músico militar após seu ingresso em Banda de Música.

A partir da experiência musical vivenciada pelos objetos de estudo, passei a refletir sobre os seguintes aspectos: como ocorreu o contato com a música destes militares; o que os motivaram na escolha do primeiro instrumento musical; quais estímulos e experiências musicais tiveram antes da vida militar e o porquê da escolha pela Banda de Música da Aeronáutica.

Foram estes questionamentos que me motivaram a desenvolver este estudo. Com isso, o presente trabalho buscou investigar a trajetória musical de três integrantes da Banda de Música da aeronáutica na cidade de Anápolis-GO.

¹ Concurso de âmbito interno em que soldados de segunda classe realizam uma prova seletiva para admissão ao curso de especialização de soldados. Após aprovação, o militar terá uma breve fase especializada, com duração 4 a 6 semanas, de acordo com a especialidade escolhida. Atualmente o CESD é por indicação, extinguindo a prova de conhecimentos básicos de português e matemática, como forma de seleção. A indicação é feita pelo chefe imediato e sujeita aprovação do comandante da unidade.

² Concurso de âmbito interno em que soldados de primeira realizam uma prova seletiva para admissão ao curso de formação de cabos. Após aprovação, o militar terá uma fase especializada, com duração aproximada de 6 a 12 semanas, de acordo com a especialidade escolhida, para habilitá-lo atuar nessa área. Atualmente o CFC é por indicação não tendo uma prova de conhecimentos básicos de português, matemática, para as outras especialidades, e no caso da música, o português, a teoria musical e a prova prática no instrumento musical, como forma de seleção. A indicação é feita pelo chefe imediato e passa pela aprovação do comandante da unidade, posteriormente a aprovação do comando aéreo regional. Alguns pré-requisitos são: o militar estar na condição de bom comportamento, não ter punições administrativas e judiciais, a antiguidade (os militares mais antigos tem prioridade desde atendam os pré-requisitos exigidos), ser considerado apto no teste físico anual da OM (organização militar), dentre outros fatores.

³ Concurso de âmbito nacional de nível de escolaridade médio, em que o candidato não possua idade menor de 17 anos ou tenha completado 25 anos de idade até 31 de dezembro do ano da matrícula, para a modalidade B. Para a modalidade A, o concurso visa o quadro de cabos da Aeronáutica, e a condição é ser cabo da ativa e não ter completado 46 anos de idade até 31 de dezembro do ano da matrícula. Em ambas as modalidades o processo seletivo é similar, consistindo em uma prova de Língua Portuguesa e conhecimentos especializados. No caso a especialidade música, português e teoria musical, e ainda a prova prática no instrumento musical que tenha escolhido no ato da inscrição, conforme a disposição de vagas no instrumento prevista no edital do concurso.

Os entrevistados participantes deste estudo são meus colegas de trabalho e profissionais da música oriundos de estados diferentes do país, dentre eles: Rio de Janeiro, Distrito Federal e São Paulo.

Os objetivos específicos desta pesquisa foram: como ocorreu o contato com a música destes militares; o que os motivaram na escolha do primeiro instrumento musical; quais estímulos e experiências musicais tiveram antes da vida militar e o porquê da escolha pela Banda de Música da Aeronáutica.

A realização deste estudo se justifica, uma vez que, segundo Silva (2011) há pouco conteúdo relacionado ao processo de ensino-aprendizagem nas bandas de música brasileiras. Além disso, Costa (2012) reforça que “o ambiente musical das bandas é marcado por elementos de uma prática cultural que remonta a tradição, mas é permeado pelas apropriações de novos discursos, costumes e representações” (COSTA, 2012, p. 279), o que enriquece o universo musical da banda por meio de aspectos formais, como a prática juntamente com as representações em locais de solenidades cívicas militares ou festividades.

Ainda nessa direção, Costa (2012) ilustra que “são poucos os estudos historiográficos ou musicológicos que enfatizam suas práticas musicais”, justamente ter sido considerada uma atividade amadora, realizada por músicos sem qualidade técnica (COSTA, 2012, p. 279).

Assim sendo, Granja (1984) afirma que as bandas, em sua maioria, eram integradas por músicos amadores, com isso, eram consideradas por determinados “segmentos da sociedade como atividade inferior”, criando um estereótipo de bandinhas do interior, como as “furiosas” em uma forma mal acabada e imperfeita das bandas militares ou orquestras dos grandes centros (GRANJA, 1984, apud COSTA, 2012, p. 280). Tal resultado desestimulou pesquisas musicológicas relacionadas às bandas, já a musicologia histórica privilegia as esferas musicais mais elitizadas onde a arte é vislumbrada através da genialidade “individual” (GRANJA, 1984).

No entanto, apesar da riqueza cultural nos cenários de banda, ainda são escassos os estudos sistematizados sobre os processos de ensino e aprendizagem musical desenvolvida por esses grupos, segundo os autores mencionados.

Diante dessa situação, esse trabalho visou conhecer um pouco mais da trajetória musical desses sargentos músicos da Aeronáutica, por considerar importante do ponto de vista social, cultural e educacional, o caminho musical percorrido por eles,

sendo desde os primeiros contatos com a música, posteriormente a performance, até o ingresso na Banda de Música.

Vale lembrar que todos os aspectos abordados nesta pesquisa, ocorreram a partir do diálogo com os entrevistados participantes deste estudo, tendo em vista que não foi feito um acompanhamento de observação no que se refere à performance desses músicos, pois este não era o foco central do trabalho.

2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Ao desenvolver a revisão de literatura na temática desta pesquisa, pude perceber que pesquisas relacionadas diretamente ao processo de ingresso de músicos em banda militar ou civil e estudos acerca de músicos que atuam em bandas ainda é incipiente. Apesar de Binder (2006) afirmar que “a banda de música foi uma das instituições musicais mais presentes e populares no Brasil durante o século XIX” (BINDER, 2006, p. 8), gerando uma influência positiva nas formações e apropriações de novas bandas de música contribuindo para a musicologia, a procedimentos de ensino, novos repertórios, a marcialidade, o uniforme, a profissionalização de novos músicos e principalmente preservando as tradições, os valores, dentre outros “fatores simbólicos e instrumentais para a difusão da banda de música no Brasil” (BINDER, 2006, apud CISLAGHI, 2009, p.18).

Nesse sentido, Costa (2012) afirma que “o ambiente musical das bandas é marcado por elementos de uma prática cultural que remonta a tradição, mas é permeado pelas apropriações de novos discursos, costumes e representações” (COSTA, 2012, p. 279). Tal fato enriquece o universo musical das bandas através de aspectos formais, como a prática, juntamente com as representações em locais de solenidades ou festividades, o que contribui de forma significativa para a sociedade, por estabelecer cultura e entretenimento à população beneficiada.

Uma banda de música pode influenciar na formação de seus integrantes bem como estabelecer tradições e memória a seus apreciadores com um duplo processo de esquecimento-conservação através da teoria sobre memória do sociólogo M. Halbwachs (1900). Para Alencar (2010) a memória se compõe de fatos pertinentes e os insignificantes caem no esquecimento. A matéria prima da memória é coligada em primeira instância a grupos sociais que participamos, e num segundo momento a memória do grupo é interligada a tradição, o que gera a memória coletiva da sociedade (HALBWACHS, 1990, apud ALENCAR, 2010, p. 52-53).

Diante dessa situação, esse trabalho teve como foco, profissionais que atuam na Banda de Música da aeronáutica da cidade de Anápolis-GO, partindo de uma breve entrevista semiestruturada com uma amostra de músicos da banda supracitada. Para ilustrar a trajetória musical destes músicos verificaremos o seu início no mundo da música até a performance de execução de seus no instrumentos.

3. METODOLOGIA

Essa pesquisa possui caráter qualitativo, que na visão de Oliveira (2008) consiste no “processo de reflexão e análise da realidade por meio de métodos e técnicas para melhor compreensão do objeto de estudo num determinado contexto histórico” (OLIVEIRA, 2008, p. 37). Assim, o método escolhido apresentou-se como mais apropriado.

A técnica na coleta de dados realizada para desenvolver este trabalho foi à entrevista semiestruturada. Com um roteiro de perguntas que poderiam me auxiliar na obtenção dos dados para a estruturação deste projeto. Nessa perspectiva, encontramos em Sampieri, Collado e Lucio (2013) a visão de que “o entrevistador tem a liberdade de fazer outras perguntas” para realçar os conceitos ou adquirir mais informações pertinentes ao tema desejado (SAMPIERI, COLLADO e LÚCIO, 2013, p. 426). Assim, o entrevistador terá maior profundidade da opinião dos entrevistados e uma análise de dados mais qualitativa.

A entrevista semiestruturada é baseada em um roteiro básico de questões, sendo geralmente perguntas abertas, de forma a permitir ao entrevistador o acréscimo de novas perguntas no decorrer da entrevista, caso haja necessidade, para que assim possibilidade a abordagem de novos aspectos que se apresentam como significativos para a pesquisa. “Esse tipo de entrevista propicia a fluência do diálogo entre pesquisador e entrevistado, assim o roteiro de entrevista não pode dificultar a interação entre os dois” (AZEVEDO 2009, p. 14).

Para escolha dos participantes desta pesquisa, utilizei como critérios de seleção os seguintes aspectos, dentre eles:

1. Aceitar participar da pesquisa;
2. Ter disponibilidade em participar da pesquisa;
3. Ter passado pelo processo seletivo do concurso de Estágio de Adaptação a Graduação de Sargento (EAGS) na especialidade música;
4. Ser músico da Banda de Música da Aeronáutica;
5. Tempo de serviço;
6. Ser um instrumentista do naipe de sopro;
7. As experiências musicais vivenciadas antes e após o ingresso na Banda de Música da Aeronáutica;

Esses critérios são essenciais, pois existem músicos componentes da banda que não passaram pelo processo seletivo (EAGS), portanto, considerei importante escolher os músicos que vivenciaram realidades parecidas, mas com tempo de serviço distinto e em locais diferentes, para ilustrar que é possível alcançar o sucesso estabelecendo metas, sendo disciplinado e determinado para atingir ao objetivo final, no caso, a aprovação no concurso (EAGS).

Todos os participantes são músicos militares profissionais e colegas de trabalho, sendo integrantes da Banda de Música da Aeronáutica da cidade de Anápolis-GO.

3.1 DIÁRIO DE CAMPO

Durante a fase inicial dessa pesquisa ficou estabelecido que fossem selecionados três músicos militares profissionais, sendo componentes da Banda de Música da Aeronáutica da cidade de Anápolis-GO. Esses integrantes são sargentos músicos profissionais, sendo meus colegas de trabalho.

Para o andamento da pesquisa, inicialmente fiz o contato com apenas dois dos entrevistados para recolher dados para a carta de cessão. Nesse mesmo dia, não consegui falar a tempo com o Marcos devido o mesmo não estar presente no expediente por motivos pessoais. Os dois militares integrantes da banda de música a que trabalho, sendo Flávio e Suederson se comprometeram a participar da entrevista de bom grado.

Posteriormente, à noite o Marcos enviou o número do RG via celular para que fossem incluídos na carta de cessão. Após o envio, as cartas de cessão dos três entrevistados estavam prontas para assinatura e agendamento da entrevista. No dia seguinte, as cartas foram assinadas na parte da manhã após o ensaio da banda. O agendamento ficou para o dia seguinte de acordo a disponibilidade de cada entrevistado.

O processo de preparação para a realização das entrevistas foi tranquilo devido aos entrevistados serem colegas de trabalho, o que facilitou toda a preparação e agendamento.

Após os preparativos, no dia seguinte logo pela manhã, sugeri aos entrevistados a possibilidade de anteciparmos as entrevistas para que eu pudesse adiantar todo o processo de coleta e análise de dados.

A entrevista com o Suederson ocorreu antes do ensaio da banda de música na parte da manhã dentro de uma pequena sala de estudo.

O diálogo com o Marcos ocorreu depois do ensaio da banda na parte da manhã dentro de uma pequena sala de estudo. Marcos explicou como foi seu primeiro contato com a música, as experiências musicais vivenciadas através da orquestra da igreja, a qual fazia parte na época, suas maiores referências musicais, e professores de música aplicado ao clarinete, instrumento responsável pelo seu início na música e também por sua carreira na Banda de Música da Aeronáutica.

A entrevista com o Flávio ocorreu no horário de almoço dentro de uma pequena sala de estudo da banda de música. Flávio relatou o que o motivou a estudar música, como foi o processo de aprendizagem em seu primeiro instrumento, sendo o piano, a experiência de ter aprendido a tocá-lo de forma autodidata ⁴, o ganho de uma bolsa de estudo para um conservatório musical de sua cidade natal, o ingresso em uma Banda de Música municipal, o contato inicial com a flauta transversal, instrumento em que fez o concurso (EAGS), as pessoas que o incentivaram a realizar o concurso para a Banda de Música Militar, dentre as experiências musicais vivenciadas através de apresentações pelo conservatório e até mesmo pela Banda de Música municipal que fazia parte.

Os três pesquisados foram receptivos e prestativos ao participarem da entrevista, em nenhum momento esboçaram qualquer tipo de descaso ou falta de interesse em participar da pesquisa de campo.

Tabela de Entrevistas e Identificação dos Candidatos

Nome	Idade	Graduação	Posto	Estado	Tempo de entrevista
Suederson	20	2º Grau completo	3S SMU	Rio de Janeiro	10 min
Silvestre	38	3º Grau completo	1S SMU	Brasília	14 min
Flávio	30	2º Grau incompleto	3S SMU	São Paulo	14 min

3.2 ANÁLISE DE DADOS

3.2.1. Identificação

Os entrevistados participantes deste estudo são sargentos músicos na Banda de Música da Aeronáutica em Anápolis-GO. O primeiro participante a ser entrevistado

⁴ Pessoa que tem a capacidade de aprender algo sem ter um professor ou mestre lhe ensinando ou ministrando aulas.

possui o ensino médio completo, com um ano de tempo de serviço. O segundo entrevistado possui ensino superior completo, com dezoito anos de tempo de serviço. O terceiro entrevistado possui ensino superior incompleto, com sete anos de tempo de serviço.

Suederson é um jovem músico, o mais novo do naipe de trombone, mas com enorme capacidade técnica no instrumento, sempre dedicado e empenhado em realizar o melhor, tanto para seu naipe, como para a Banda de Música.

Marcos é um dos músicos mais experientes da Banda de Música, além de executar a clarineta, quando necessário, soma ao naipe dos saxofones tocando o tenor ou alto. Além disso, é arranjador e acumula a função de regente adjunto, por ser o graduado mais antigo da Banda.

Flávio é um músico talentoso, que além de executar a flauta e o flautim, toca piano/teclado nos concertos e apresentações da Banda de Música ao público externo.

Todos eles são músicos talentosos possuidores de alto potencial não só na música, mas também na carreira militar, o que poderá refletir positivamente caso um dia estejam à frente de uma Banda de Música, na função de chefe e regente titular.

3.2.2 Os primeiros contatos dos participantes com a música

Suederson teve o seu contato inicial com a música aos 05 anos de idade, incentivado por sua mãe, através de sua tia que era musicista na igreja. A primeira relação de Marcos com a música, também ocorreu na infância, uma vez que, iniciou seus estudos com 09 anos de idade. Essa proximidade musical inicial aconteceu na igreja através das aulas de teoria musical. Mais tarde, já com 11 anos de idade, Marcos começou a estudar a clarineta. Já Flávio fora influenciado pelos parentes que eram músicos amadores e sempre tocavam e cantavam em sua casa. Iniciou seus estudos musicais aos 10 anos de idade no piano de forma autodidata⁵ movido pelo desejo em aprender a tocar o instrumento.

Apesar dos entrevistados relatarem experiências distintas relacionadas ao contato inicial com a música, todos tiveram influências dos familiares, sendo Suederson através de sua tia, que era musicista na igreja. Marcos pelo incentivo de seu pai que era

⁵ Pessoa que tem a capacidade de aprender algo sem ter um professor ou mestre lhe ensinando ou ministrando aulas. O próprio indivíduo, com seu esforço particular, intui, busca e pesquisa o material necessário para sua aprendizagem.

integrante de uma banda de música militar e Flávio pelo contato direto com parentes que tocavam e cantavam por hobby nas confraternizações em sua casa.

3.2.3 A escolha do primeiro instrumento musical

Os entrevistados revelaram que os critérios de escolha de seus respectivos instrumentos musicais ocorreram a partir dos seguintes aspectos: a curiosidade e o interesse pela música; a influência de familiares e dos diversos estilos musicais.

Suederson, por exemplo, era fascinado por bateria, gostava dos efeitos sonoros realizados pelos bateristas, e de alguma forma queria imitá-los. Apesar da sua afinidade pelo instrumento bateria, posteriormente acabou se interessando por instrumentos da família de sopro, como a flauta transversal, trompete e trombone, devido ao contato direto com músicos da orquestra de sua igreja.

Por outro lado, Marcos já havia escolhido a clarineta como seu instrumento musical logo de início por ter se identificado com o instrumento. Porém três anos mais tarde, movido pela curiosidade em experimentar outros instrumentos de sopro, mais especificamente da família das palhetas, começou a estudar o saxofone por influências musicais de artistas da época, tais como Kenny G⁶, dentre outros do gênero. Nessa fase, essa busca, acabou despertando o interesse em outros instrumentos musicais, como: a requinta, o clarone, o sax alto, o sax tenor, o sax soprano, o sax barítono, por fazer parte de uma orquestra da igreja, sendo um ambiente oportuno para executar tais instrumentos musicais e ainda adquirir novas experiências musicais.

Flávio foi influenciado por familiares que eram músicos amadores, que se reuniam em sua casa para tocar e cantar por prazer e diversão. Além disso, movido pelo encanto ao ouvir uma música instrumental tocada pelo aparelho de som de seu vizinho, acabou se interessando pelo piano. Posteriormente, iniciou os estudos de teoria musical num pequeno projeto social em sua cidade natal.

Sobre a experiência, Bondía (2002) explica o conceito de “experiência” na língua portuguesa como, “o que nos passa, o que nos acontece, o que nos toca”, que vivencia a troca de experiências e enfrenta novos desafios (BONDÍA, 2002, p. 21). Nessa direção, Bondía (2002), explica a ideia da “aprendizagem significativa”, como o sujeito que adquiriu informação primeiramente, depois opina sobre algo em questão de

⁶ Músico, Saxofonista e compositor americano de alto renome mundial, ganhador de vários prêmios artísticos.

forma própria, crítica e pessoal. Assim, Flávio pôde vivenciar a experiência musical por intermédio de seus parentes, aliado “a intercambialidade da informação, do conhecimento e aprendizagem” (BONDÍA 2002, p. 22), o que gerou um desejo em aprender a tocar algum instrumento musical de início, mais tarde, buscar informações relacionadas à música através do estudo de teoria musical no projeto de seu bairro, em seguida vindo a fazer parte da Banda de Música da Guarda Mirim de sua cidade.

3.2.4 Razões/Motivos do ingresso na banda militar

A partir do diálogo com os entrevistados, constatei que os motivos os quais estimularam o ingresso dos entrevistados na Banda da Aeronáutica foram: satisfazer um desejo da família, influência de parentes que exerciam a função de músico militar e o contato com músicos integrantes de Banda de Música da Aeronáutica.

Sobre isso, Suederson (2014) destaca que:

A princípio foi mais para realizar um sonho da minha mãe. Depois, eu mesmo acabei pegando gosto pela coisa de tocar. Eu ouvia meu tio tocar. Ele toca na banda de “Floripa” (Florianópolis-SC). Ele mandava uns vídeos pra mim, para me incentivar e tal. Fui pegando o gosto e falava “nossa vou estudar e fazer essas paradas aqui também” (SUEDERSON, 2014, p. 01).

O relato de Suederson demonstra o seu interesse em prestar o concurso para Sargento Músico da Aeronáutica, a princípio motivado em agradar sua mãe, aliado ao incentivo de seu tio que era músico integrante de uma Banda de Música da Aeronáutica em Florianópolis-SC. Sobre essa visão da aprendizagem musical em família, Gomes (2006), em seu estudo, relata que o ensino e aprendizagem musical se faz presente no contexto familiar diante da “situação sociológica” aliada ao “contexto cultural” onde se vive, já que seu tio era músico da Aeronáutica. Além disso, o participante convivia com músicos na igreja, sendo alguns deles, músicos profissionais integrantes de banda militar, servindo como estímulo em seu processo de aprendizagem musical.

Para Marcos, as influências familiares eram ainda mais fortes, por conta de seu pai ser músico integrante de uma banda militar. Nesse caso, o entrevistado destaca:

Sou filho de militar, meu pai se aposentou nessa função que exerço só o instrumento que era diferente. Então vi uma oportunidade de emprego. Assim meu pai começou a me levar para o quartel. Quando comecei a estudar o clarinete, os amigos dele me incentivavam,

dizendo que eu levava jeito, com isso comecei a estudar mesmo, em seguida abriu o concurso e deu certo. (MARCOS, 2014, p. 04).

Sobre essa perspectiva, Marcos acrescenta que o apoio do pai aliado ao incentivo de seus colegas de trabalho, despertou o desejo em aprofundar seus estudos na clarineta, com isso, mais tarde vindo á prestar o concurso e lograr êxito.

Dessa forma, no que se refere à aprendizagem musical em família Gomes (2009) enfatiza:

A família é considerada um locus de práticas musicais e instituição formadora, incluindo formação musical, onde convivem e interagem pessoas de diversas gerações, com suas crenças e valores, com aspectos educacionais e práticas musicais imbricados no contexto socioeconômico da família (GOMES, 2009, p. 15).

Além da família, os próprios colegas de trabalho também são referencias e meios de ensino e aprendizagem musical. O entrevistado Flávio, destacou que, foi fortemente influenciado por um Capitão mestre da banda de música da Aeronáutica de sua cidade natal, sendo na época um dos responsáveis pela correção das provas do concurso de Estágio de Adaptação a Graduação de Sargento (EAGS) na especialidade de música. Sobre isso Flávio (2014) compartilhou que:

Foi o contato com Capitão Lobato, na época ele estava na ativa, depois foi pra reserva. Como ele corrigia as provas, contava pra gente como funcionava, quais eram as dificuldades, o que se esperava de um músico militar, o conteúdo que era cobrado na prova. Assim, fui amadurecendo e direcionando para esse lado. (FLÁVIO, 2014, p. 08).

Ainda nesse contexto de trabalho, Flávio ressaltou que convivia com músicos da Aeronáutica que haviam sido integrantes da banda de música da guarda mirim, onde ele ensaiava. Esses músicos muitas vezes visitavam aos ensaios da banda da guarda mirim em seus horários de folga, o que, mais uma vez, contribuiu para a motivação de Flávio em estudar música para ingressar na banda de música da Aeronáutica.

Outrossim, os entrevistados demonstraram diferentes experiências que os motivaram a prestar o concurso para Banda da Aeronáutica, porém algo em comum entre eles foi que sempre tinham contato com músicos militares, sendo pelos próprios familiares, como o Marcos com seu pai e Suederson com seu tio, bem como, o Flávio através do Capitão Lobato juntamente com outros colegas, ex-integrantes da Banda de Música da Guarda Mirim, que o visitava algumas vezes durante os ensaios.

Conforme os depoimentos apresentados acima, no que se refere ao meio em que o indivíduo está inserido, Bondía (2002) afirma que “o sujeito da experiência se define não por sua atividade, por sua passividade, por sua receptividade, por sua disponibilidade, por sua abertura”, mas sim na maneira da “exposição” a uma dada atividade juntamente com todos seus riscos, ou seja, é impossível haver experiência a aquele que “nada ocorre”, (BONDÍA, 2002, p. 24), por isso, na visão do autor, somente o indivíduo experiente é que estará suscetível a uma autotransformação.

3.2.5 Critérios de escolha do instrumento musical atual

Segundo Suederson, Marcos e Flávio (2014), os critérios de escolha do instrumento musical atual estão interligados aos seguintes aspectos: a convivência com outros músicos de orquestra da igreja, influência de familiares que eram músicos de banda militar, o incentivo dos pais para continuarem a participar dos ensaios na igreja, o apoio e ajuda dos colegas que pertenciam à Banda de Música da Guarda Mirim⁷.

Sobre isso Marcos (2014) destaca que:

Eu comecei a princípio pra tocar na banda da igreja mesmo e por satisfação pessoal, não tinha nenhuma visão profissional ou coisa parecida não. Até por que nessa idade eu nem sabia o que eu queria ser. Então foi mais por que na família tem muitos músicos, né? Então comecei por hobby mesmo. Estudar teoria, depois clarineta aí deu no que deu. (MARCOS, 2014, p. 04).

Marcos relata ainda que a igreja, o apoio e incentivo da família foram importantes para que pudesse se sentir livre e escolher o instrumento musical que mais lhe agradasse.

Nessa perspectiva, Gomes (2009), em sua tese de doutorado, ressalta a importância do cotidiano familiar como um espaço de possíveis mudanças sociais, sendo composto por várias pessoas munidas de características individuais, mas interagindo com mútuo conhecimento e com uma visão coletiva de seu destino (GOMES, 2009, p. 24).

Ainda sim, “é no cotidiano da vida familiar que surgem novas ideias, novos hábitos, novos elementos” (BRUSCHINI, 1989, apud GOMES, 2009, p. 24), que cultuam boas ações, auxiliam na formação do caráter do indivíduo e estabelecessem tradições familiares.

⁷ Instituição não-governamental que visa introduzir a música a jovens de 12 a 17 anos de idade.

Em relação à igreja, funcionou como uma fonte inicial de experimentação á música. Na concepção de Reck (2011), a aprendizagem musical na igreja se faz através do “fazer musical concreto, em diferentes momentos e situações” (RECK, 2011, p. 119) funcionando como uma troca de experiências, elencadas em dicas, sugestões por parte dos próprios integrantes da orquestra ou equipe de louvor, tudo através da prática musical direta. Assim, percebe-se que Marcos aprendeu música não somente pelas aulas teóricas na igreja, mas também no fazer musical, em meio aos ensaios da orquestra em que fazia parte.

Já Flávio (2014), comenta que sua vivência musical ocorreu na medida em que foi:

(...) tocando e aprendendo teoria musical, depois consegui um teclado e aprendi sozinho. Os colegas ficaram sabendo que eu tocava e que havia aprendido sozinho. Na cidade onde eu morava tem uma banda da Guarda Mirim e o mestre na época era um Capitão da Aeronáutica. Um colega que pertencia à banda me convidou para conhecer; E chegando lá procurei saber quais instrumentos tinham disponíveis e só havia a flauta e clarineta. De início tentei a clarineta, tentei por três meses, mas não deu certo, tive dificuldades. O meu colega sugeriu a flauta, assim me adaptei melhor, consegui desenvolver legal. (FLÁVIO, 2014, p. 07).

O depoimento de Flávio reforça que ele obteve o apoio e incentivo dos próprios colegas integrantes da banda de música da Guarda Mirim, apoio esse para a escolha do instrumento e ajuda na hora de executá-lo.

Partindo desse princípio, Reck (2011) afirma que “o ensaio é um momento extremamente importante para o desenvolvimento de qualquer grupo, e que “o trabalho realizado nos ensaios pode contribuir para a aprendizagem musical” (CISLAGHI, 2007 apud RECK, 2011, p. 119)”. Para Reck (2011) os ensaios servem como forma de preparação técnica para atingir determinado nível de execução no instrumento, ou ainda como um caminho musical propício a diferentes relações de ensino e aprendizagem musical, tanto individual quanto coletivo.

O ambiente da Banda de Música da Guarda Mirim, através dos ensaios, juntamente com a ajuda de seus componentes, favoreceram tanto na escolha do instrumento, quanto no desejo em continuar aprimorando os conhecimentos técnicos aplicados a flauta. Assim como aponta o autor GOMES (2009), sobre a importância do cotidiano familiar para realizar possíveis mudanças sociais, e também o autor RECK

(2011), sobre a prática musical em grupo, Flávio atingiu um bom nível de conhecimento musical em decorrência dessas experiências vivenciadas na cidade onde residia.

3.2.6. Experiência musical e performance na banda militar

No que se refere à experiência musical, os entrevistados relataram que é algo importante, não somente no momento da realização da prova prática em instrumento musical para o Estágio a Graduação de Sargento (EAGS), na especialidade música, bem como outros fatores, sendo o dia-a-dia do músico militar, por influenciar na qualidade de seu trabalho, isto é, execução de solos, improvisação, leituras à primeira vista e também nos ensaios diários da banda e nas apresentações públicas, tais como: formaturas e desfiles cívico-militares e concertos para o público externo.

Sobre a performance na banda militar, os participantes sinalizaram que o estudo relacionado ao instrumento musical, antes do ingresso na banda de música, juntamente com a rotina de ensaios da orquestra na igreja, tocar em casamento, apresentações ao público externo motivadas pelo conservatório como quesito obrigatório para mostrar o desenvolvimento contínuo do aluno no instrumento musical, foram fatores contribuintes para exercer a função de músico instrumentista dentro de uma banda de música da Aeronáutica, por justamente haver rotinas diárias de ensaio, exigir decorar dobrados, hinos e canções civis e militares, para tocar em desfiles militares dentro e fora da unidade militar. Ainda por haver apresentações musicais variando de um repertório popular até o clássico, exigindo o mínimo de habilidade técnica no instrumento em que foi classificado.

Outrossim, os entrevistados tiveram o contato inicial com a música através da igreja, da convivência com parentes que eram músicos amadores, que despertou o interesse em estudar algum instrumento musical, posteriormente tocar numa orquestra de igreja, banda de música da Guarda Mirim, para satisfazer o desejo de tocar algum instrumento.

Consequentemente, avistaram uma possibilidade de viver de música, adquirir novas experiências musicais, e concorrer à possibilidade de uma carreira profissional estável exercendo a função de músico militar, que de certa forma já realizavam no meio civil, tanto nas orquestras da igreja, quanto na Banda de Música da Guarda Mirim.

Nesse âmbito a visão de Bondía (2002) complementa a ideia de que “o sujeito experiente é, sobretudo um espaço onde têm lugar os acontecimentos” (BONDÍA 2002,

p. 24), contudo “o saber da experiência é um saber particular, subjetivo, relativo, contingente, pessoal” (BONDÍA 2002, p. 27). Portanto a experiência é algo “singular” para cada indivíduo, apesar do “acontecimento” ser “comum” para duas pessoas, por exemplo, está intimamente ligado na representação de “uma personalidade, um caráter, uma sensibilidade, uma forma humana singular de estar no mundo” (BONDÍA 2002, p. 27). Contudo, a experiência é algo individual, cada um obterá um resultado em decorrência daquele acontecimento, de acordo com a personalidade e sensibilidade de cada um.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho de conclusão de curso (TCC) teve como objetivo geral investigar a trajetória musical de três integrantes da Banda de Música da Aeronáutica na cidade de Anápolis-GO. Os objetivos específicos foram: como ocorreu o contato com a música destes militares; o que os motivaram na escolha do primeiro instrumento musical; quais estímulos e experiências musicais tiveram antes da vida militar e o porquê da escolha pela Banda de Música da Aeronáutica. Para alcançar os objetivos propostos neste estudo, foi realizada uma pesquisa com abordagem qualitativa a partir da concepção do seguinte autor: Oliveira (2008).

A técnica de coleta de dados foi baseada na visão dos autores: Sampieri, Collado e Lucio (2013) e Azevedo (2009), os quais destacam que a entrevista semi-estruturada propicia maior liberdade ao pesquisador em fazer outras perguntas, para melhor ilustrar as temáticas propostas ou adquirir novas informações pertinentes ao tema desejado.

Por isso, a técnica de coleta de dados utilizada para desenvolver esse trabalho foi à entrevista semiestruturada, com um roteiro básico de 11 questões, que norteou o diálogo entre pesquisador e entrevistados, além disso, permitiu o realce de conceitos e informações relativas ao tema abordado durante as entrevistas, gerando maior profundidade da opinião de cada um e uma análise de dados mais sistematizada.

Os resultados deste estudo apontam que os integrantes da Banda de Música tiveram incentivos de familiares, apoio e ajuda de músicos mais experientes, sendo alguns deles músicos militares profissionais, além disso, esboçaram desejo em aprender a tocar algum instrumento musical e aperfeiçoar esses conhecimentos técnicos adquiridos, quer seja, na orquestra da igreja a qual faziam parte, como o Suederson e o Marcos, ou no ambiente de banda, como por exemplo, a Banda de Música da Guarda Mirim, composta por jovens aprendizes, em que Flávio foi componente, sem contar que Marcos fora motivado por seu pai, músico da Aeronáutica, o qual sempre o levava para assistir aos ensaios e o direcionou a estudar com os colegas de trabalho que compoñham o naipe das madeiras.

Os dados demonstram que os sargentos músicos da Banda da Aeronáutica, sentiram o desejo de prestar o concurso para admissão ao estágio de adaptação à graduação de sargento (EAGS), por iniciarem na música desde cedo, sendo através da igreja, como forma de louvor, ou mesmo por hobby, estudando de forma autodidata,

posteriormente fazendo parte de uma banda de música municipal para jovens carentes. Além do início musical na infância, a convivência com outros músicos militares cogitou a possibilidade de se viver de música aliado ao militarismo, ter um plano de carreira e estabilidade financeira.

Em relação à escolha do instrumento os sargentos revelaram que ocorreu a partir dos seguintes aspectos: a curiosidade e o interesse pela música; a influência de familiares e dos diversos estilos musicais, conseqüentemente, os critérios de escolha do instrumento musical atual foram ocasionados pela convivência com outros músicos de orquestra da igreja, influência de familiares que eram músicos de banda militar, o incentivo dos pais para continuarem a participar dos ensaios na igreja, o apoio e ajuda dos colegas que pertenciam à Banda de Música da Guarda Mirim.

Em suma, no quesito experiência musical, os três pesquisados enfatizaram que é algo importante, não somente no momento da realização da prova prática no instrumento musical para o concurso (EAGS), mas também por refletir diretamente na qualidade técnica do instrumentista, isto é, execução de solos, improvisações, leituras à primeira vista, rotinas de ensaio e apresentações ao público externo tais como, sinalizam as concepções dos autores (Bondía, 2002) e (Reck, 2011).

Diante disso, concluo que o processo de aprendizagem musical desses músicos, ocorreu através de experiências vivenciadas nos seus respectivos meios de aprendizado. Partindo da visão de Reck (2011) “o ensaio é um momento extremamente importante para o desenvolvimento de qualquer grupo”, e que “o trabalho realizado nos ensaios pode contribuir para a aprendizagem musical” (CISLAGHI, 2007 apud RECK, 2011, p. 119), assim, esses músicos tiveram boas oportunidades de adquirir conhecimento e aprimoramento por meio do ensino-aprendizagem musical proporcionado por suas participações em ambientes de Banda de Música. Apesar disso, as experiências ocorreram de forma individual dentro da comunidade e realidade cada um.

Além disso, na aprendizagem do instrumento musical, foi constatado que os ensaios, da orquestra na igreja, e na Banda da Guarda, serviram de certa forma, como meio de preparação técnica para atingir determinado nível de execução no instrumento, e ainda um caminho musical propício a diferentes relações de ensino e aprendizagem musical, tanto individual quanto coletivo Reck (2011).

Conseqüentemente, esses processos musicais os fizeram atingir um bom nível de execução nos instrumentos, e a possibilidade de vislumbrar uma carreira de músico militar, que de certa forma já realizavam no meio civil.

A partir do desenvolvimento deste estudo, pude constatar que outras pesquisas poderão abordar esta temática a partir dos seguintes aspectos a seguir: o processo de ensino-aprendizagem musical nas bandas de música brasileiras; os tipos de metodologia de estudo contemplados por músicos de banda de música militar antes da realização do concurso de admissão; a performance musical de músicos integrantes de banda de música militar; o estudo musicológico das bandas de música militares no cenário Brasileiro.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALENCAR, Maria Amélia Garcia de. Bandas ou “furiosas”: tradição, memória e a formação do músico popular em Goiânia-GO. *Música em contexto*, Brasília, n. 4, 2010, p. 43-56.

AZEVEDO, Maria Cristina de Carvalho C. de. *Introdução á pesquisa em música*: instrumento de coleta de dados. Brasília: UnB, 2009.

BINDER, Fernando Pereira. *Bandas militares no Brasil: difusão e organização entre 1808-1889*. 2006. 132 f. Dissertação (Mestrado em Música) – Universidade Estadual Paulista, São Paulo, 2006.

BONDÍA, Jorge Larossa. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. In: Seminário Internacional de Educação em Campinas, 1, 2002, Campinas. *Anais... Campinas: Revista Brasileira da Educação*, 2002. p. 20-28.

CISLAGHI, Mauro César. A educação musical no Projeto de Bandas e Fanfarras de São José (SC): três estudos de caso. *Revista ABEM*, Londrina, V. 15, 63-75, jan/jun 2011.

COSTA, Manuela Areias. As práticas culturais da sociedade musical “União XV de Novembro”. *História: Debates e Tendências* – v. 12, n°2, jul./dez. 2012, p. 278-292.

GOMES, Celson Henrique Sousa. Aprendizagem musical em família nas imagens de um filme. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V. 14, 109-112, mar. 2006.

GOMES, Celson Henrique Sousa. *Educação Musical na família: as lógicas do invisível*. 2009. Tese (Doutorado em Música) – Programa de Pós-Graduação em Música, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Sul.

GRANJA, Maria de Fátima. A banda: Som e Magia. Dissertação (Mestrado em Sistema de Comunicação) – Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1984.

MINISTÉRIO DA DEFESA FORÇA AÉREA BRASILEIRA ASAS QUE PROTEGEM O PAÍS. Disponível em: <<http://www.fab.mil.br/concursos>>. Acesso em: 06 Nov. 2014.

OLIVEIRA, Maria Marly de. *Como fazer pesquisa qualitativa*. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

RECK, André Muller. *Práticas musicais cotidianas na cultura gospel: um estudo de caso no ministério de louvor somos igreja*. 2011. Dissertação (Mestrado em Música) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Santa Maria, Rio Grande do Sul.

SAMPIERI, Roberto Hernández; COLLADO, Carlos Fernández; LUCIO, Maria del Pilar Baptista. *Metodologia de pesquisa*. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

SILVA, Eduardo Alves da. O Ensaio-Aula: uma proposta de metodologia de ensaio para banda de música. *Revista do Conservatório de Música da UFPel*, Pelotas, n° 4, 2011. p. 127-161.

6. APÊNDICES

6.1 Cartas de cessão

CARTA DE CESSÃO DE DIREITOS SOBRE ENTREVISTAS E DEPOIMENTOS, IMAGENS E ÁUDIO

Eu, Marcos Coimbra Silvestre, RG 51.818.75 SSP/GO declaro para os devidos fins que cedo os direitos sobre minha entrevista realizada em 10/09/2014 para o pesquisador Fábio Eugênio de Andrade Ferreira, RG 43.698.977-3 SSP/SP, matrícula 110044720, estudante do curso de Licenciatura em Música a Distância da Universidade de Brasília (UnB). Essa entrevista é parte da coleta de dados da pesquisa intitulada "O Processo de Ingresso de três integrantes na Banda de Música Militar em Anápolis-GO", cujo objetivo geral é investigar como ocorreu o processo de preparação musical de três integrantes de banda de música militar de Anápolis-GO. Cedo os direitos da participação nesse trabalho, sendo essa de caráter voluntário e não remunerado. Estou ciente de que os dados poderão ser utilizados integralmente ou em partes, sem condições restritivas de prazos ou citações, a partir dessa data, para divulgação dos resultados da pesquisa em publicações e/ou eventos acadêmicos e científicos. Essas informações ficarão sobre o controle e a cargo do pesquisador e professora orientadora Fernanda de Assis de Oliveira Torres.

Fui informado também que essa entrevista foi gravada em áudio e/ou vídeo e que o material foi registrado com fins científicos. Esses dados serão posteriormente transcritos e analisados, sendo que o vídeo e/ou áudio não será utilizado na divulgação dos resultados da pesquisa ou em nenhuma outra situação.

Em relação ao uso de citações, autorizo explicitar minha identidade de acordo com uma das opções escolhidas por mim entre as abaixo indicadas (assinaladas com X), desde que sejam seguidos os princípios éticos da pesquisa acadêmico-científica.

	Identidade utilizando meu nome e sobrenome
X	Identidade utilizando apenas meu primeiro nome
	Identidade preservada utilizando nome fictício escolhido por mim

	Outra indicada por mim
--	------------------------

Em caso de qualquer outro esclarecimento, estou ciente que o pesquisador fica a disposição, podendo ser contatado pelo email eugeniosmu@gmail.com, telefone (62) 8186-1295 ou através do contato com a professora supervisora da disciplina, Profa. Cassiana Zamith Vilela pelo email (cassianazamith@gmail.com).

Sem mais, informo ter ficado com uma cópia desse documento.



Assinatura do Participante da Pesquisa

CARTA DE CESSÃO DE DIREITOS SOBRE ENTREVISTAS E
DEPOIMENTOS, IMAGENS E ÁUDIO

Eu, Suederson Corrêa Borges, RG 25.629.421-6 SSP/RJ declaro para os devidos fins que cedo os direitos sobre minha entrevista realizada em 10/09/2014 para o pesquisador Fábio Eugênio de Andrade Ferreira, RG 43.698.977-3 SSP/SP, matrícula 110044720, estudante do curso de Licenciatura em Música a Distância da Universidade de Brasília (UnB). Essa entrevista é parte da coleta de dados da pesquisa intitulada "O Processo de Ingresso de três integrantes na Banda de Música Militar em Anápolis-GO", cujo objetivo geral é investigar como ocorreu o processo de preparação musical de três integrantes de banda de música militar de Anápolis-GO. Cedo os direitos da participação nesse trabalho, sendo essa de caráter voluntário e não remunerado. Estou ciente de que os dados poderão ser utilizados integralmente ou em partes, sem condições restritivas de prazos ou citações, a partir dessa data, para divulgação dos resultados da pesquisa em publicações e/ou eventos acadêmicos e científicos. Essas informações ficarão sobre o controle e a cargo do pesquisador e professora orientadora Fernanda de Assis de Oliveira Torres.

Fui informado também que essa entrevista foi gravada em áudio e/ou vídeo e que o material foi registrado com fins científicos. Esses dados serão posteriormente transcritos e analisados, sendo que o vídeo e/ou áudio não será utilizado na divulgação dos resultados da pesquisa ou em nenhuma outra situação.

Em relação ao uso de citações, autorizo explicitar minha identidade de acordo com uma das opções escolhidas por mim entre as abaixo indicadas (assinaladas com X), desde que sejam seguidos os princípios éticos da pesquisa acadêmico-científica.

	Identidade utilizando meu nome e sobrenome
X	Identidade utilizando apenas meu primeiro nome
	Identidade preservada utilizando nome fictício escolhido por mim

Outra indicada por mim

Em caso de qualquer outro esclarecimento, estou ciente que o pesquisador fica a disposição, podendo ser contatado pelo email eugeniosmu@gmail.com, telefone (62) 8186-1295 ou através do contato com a professora supervisora da disciplina, Profa. Cassiana Zamith Vilela pelo email (cassianazamith@gmail.com).

Sem mais, informo ter ficado com uma cópia desse documento.


Assinatura do Participante da Pesquisa

CARTA DE CESSÃO DE DIREITOS SOBRE ENTREVISTAS E
DEPOIMENTOS, IMAGENS E ÁUDIO

Eu, Flávio da Silva Zago Filho, RG 44.136.770-7 SSP/SP declaro para os devidos fins que cedo os direitos sobre minha entrevista realizada em 10/09/2014 para o pesquisador Fábio Eugênio de Andrade Ferreira, RG 43.698.977-3 SSP/SP, matrícula 110044720, estudante do curso de Licenciatura em Música a Distância da Universidade de Brasília (UnB). Essa entrevista é parte da coleta de dados da pesquisa intitulada "O Processo de Ingresso de três integrantes na Banda de Música Militar em Anápolis-GO", cujo objetivo geral é investigar como ocorreu o processo de preparação musical de três integrantes de banda de música militar de Anápolis-GO. Cedo os direitos da participação nesse trabalho, sendo essa de caráter voluntário e não remunerado. Estou ciente de que os dados poderão ser utilizados integralmente ou em partes, sem condições restritivas de prazos ou citações, a partir dessa data, para divulgação dos resultados da pesquisa em publicações e/ou eventos acadêmicos e científicos. Essas informações ficarão sobre o controle e a cargo do pesquisador e professora orientadora Fernanda de Assis de Oliveira Torres.

Fui informado também que essa entrevista foi gravada em áudio e/ou vídeo e que o material foi registrado com fins científicos. Esses dados serão posteriormente transcritos e analisados, sendo que o vídeo e/ou áudio não será utilizado na divulgação dos resultados da pesquisa ou em nenhuma outra situação.

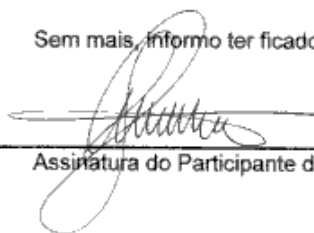
Em relação ao uso de citações, autorizo explicitar minha identidade de acordo com uma das opções escolhidas por mim entre as abaixo indicadas (assinaladas com X), desde que sejam seguidos os princípios éticos da pesquisa acadêmico-científica.

	Identidade utilizando meu nome e sobrenome
X	Identidade utilizando apenas meu primeiro nome
	Identidade preservada utilizando nome fictício escolhido por mim

	Outra indicada por mim
--	------------------------

Em caso de qualquer outro esclarecimento, estou ciente que o pesquisador fica a disposição, podendo ser contatado pelo email eugeniosmu@gmail.com, telefone (62) 8186-1295 ou através do contato com a professora supervisora da disciplina, Profa. Cassiana Zamith Vilela pelo email (cassianazamith@gmail.com).

Sem mais, informo ter ficado com uma cópia desse documento.



Assinatura do Participante da Pesquisa

6.2 Roteiro de entrevista

- 1) Como e onde iniciou seus estudos na música?
- 2) Qual idade possuía quando iniciou seus estudos?
- 3) Qual foi o instrumento musical que o motivou a estudar música?
- 4) Teve algum motivo especial para a escolha desse instrumento?
- 5) Quanto tempo estuda o instrumento que executa na banda de música?
- 6) Começou a estudá-lo somente para ingressar na banda ou já tocava anteriormente?
- 7) Quais foram os motivos que despertaram seu interesse em ingressar em uma banda de música militar?
- 8) Você já tinha contato com outros músicos de banda de música militar antes de seu ingresso?
- 9) Quais experiências musicais contribuíram na hora da realização da prova prática em instrumento musical para o ingresso na banda de música?
- 10) Você acredita que a experiência musical pode favorecer o músico na hora da performance musical? Por quê?
- 11) Atualmente executa o instrumento em que prestou concurso para banda?